

No dia 31 de Março de 2009, pelas 15.30, reuniu-se a Comissão de Contratados e Desempregados do SPGL , com o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda, a fim de dar conhecimento da situação de precariedade a que estamos sujeitos, à semelhança do que foi feito com os outros grupos parlamentares .

Fomos recebidos de uma forma muito cordial pela Deputada Ana Drago e voltamos a dar conhecimento da situação vivida por muitos docentes: a contratação contínua, ano após ano, que impossibilita qualquer estabilidade profissional, económica e pessoal.

Aproveitando esta oportunidade, demos ainda a conhecer a futura situação instável criada pelos concursos que estão a decorrer: a não existência de vagas que impossibilita a vinculação dos docentes e a existência de novas regras que impossibilita os docentes contratados de Habilitação Própria de concorrer. A este propósito, foi dada a conhecer a proposta aprovada no último Plenário de professores Contratados: a possibilidade do Ministério da Educação permitir que estes docentes possam concorrer no concurso externo.

Outros assuntos foram relatados com a finalidade de expor a situação destes docentes que vivem situações de autêntica instabilidade, nomeadamente a situação dos docentes que concorrem às ofertas de escola e as futuras implicações que este concurso irá provocar nas escolas ao não permitir a colocação nas cíclicas dos docentes de Habilitação Própria.

Apresentamos propostas que solucionariam estes problemas vividos e que a Deputada Ana Drago ficou em analisar e a discutir em sede própria. Ainda ficou em interpelar a Sr^a Ministra da Educação na próxima 5^a feira, em Plenário, sobre os assuntos apresentados.

No dia 17 de Março de 2009, pelas 17:30, foi a vez da Comissão de Contratados do SPGL, se reunir com o Grupo Parlamentar do PSD com o propósito de dar a conhecer a situação precária destes docentes, tal como já anteriormente ocorrera com os Grupos Parlamentares do PCP, CDS e Verdes.

A reunião começou com a abordagem à situação socioprofissional dos docentes contratados e às diversas situações de profunda precariedade resultantes dos modelos de concurso que o Ministério da Educação persiste em manter.

De seguida, deu-se a conhecer o número de horários completos e o número de colocações ocorridas nestes últimos três anos de forma a comprovar que a situação precária destes docentes se deve unicamente a uma opção economicista desta equipa governativa. Demonstrou-se que o número de horários a concurso para contratação nestes últimos três anos, têm sido em número muito superiores às vagas apresentadas a concurso.

Tendo em conta o novo modelo de concurso, deu-se ainda a conhecer a situação dos docentes com habilitação própria que se encontram impossibilitados de concorrer assim como as futuras contratações directas pelas escolas TEIP que acabarão, segundo o Secretário Valter Lemos, por ser o princípio do fim de um concurso nacional e com regras .

Depois de ouvidas estas reivindicações, o Deputado Fernando dos Santos Antunes inquiriu a Comissão sobre algumas situações ocorridas nos últimos concursos (especificamente as relacionadas com as Ofertas de Escola) e apresentou a vontade de manifestar as nossas preocupações à Sra. Ministra, especialmente sobre a existência de tantos docentes contratados de longa duração, existência esta que não ocorre em mais nenhuma função pública e/ou privada.

Encontros entre os grupos parlamentares

e membros da Comissão de Contratados do SPGL

Membros da comissão de contratados e desempregados do SPGL, tendo pedido uma audiência aos grupos parlamentares da Assembleia da República, com vista a sensibilizar os deputados sobre a situação precária de longa duração, foram recebidos até esta data pelo PCP, CDS-PP e Verdes. Os motivos que levaram estes membros da Comissão a pedir esta audiência prendem-se com a contínua insegurança a que estão sujeitos os docentes profissionalizados contratados com longos anos de serviço. Devido a mudanças constantes na legislação referente aos concursos, à falta de observância pelo Ministério da Educação em dotar as escolas com um quadro que satisfaça as suas reais necessidades, recorrendo posteriormente a estes docentes para possibilitar o correcto funcionamento das escolas. Continuam assim contratados ano após ano, sendo mão-de-obra barata, disponíveis e experientes, exercendo as funções inerentes à profissão, sem daí usufruírem de qualquer estabilidade quer profissional, quer económica.

Estudos elaborados tendo por base as listas de graduação nacionais, concretamente uma Amostragem dos 100 primeiros candidatos de cada grupo disciplinar, são reveladores da existência de um elevado número de professores contratados com muitos anos de serviço: 2/3 destes professores têm mais de 6 anos de serviço e cerca de 50% estão na faixa etária dos 30/40 anos (ver Fórum do Emprego no site da FENPROF).

Estes números, reais, contrariam a tese do M.E. de que os docentes contratados são, unicamente, jovens licenciados.

No seguimento deste estudo e tendo em conta as listas de colocação, em horários completos e anuais (dos últimos 3 concursos para contratação), afere-se que o nº de contratações tem vindo a aumentar situando-se, em nºs redondos, perto dos 10 mil contratos. Na 1ª lista de colocações (Agosto de 2008) verificaram-se 3600 renovações de contratos e 4500 novas colocações.

No dia 27 de Janeiro fomos recebidos pelo deputado João Oliveira do PCP que mostrou conhecer a problemática atrás exposta e disponibilizou-se para nos ajudar nas nossas reivindicações, levantando estas questões em sede da Comissão de Educação da A.R.

No dia 28 de Janeiro foi a vez de sermos ouvidos pelo grupo parlamentar do CDS.PP na pessoa do Assessor Henrique Borges que se comprometeu em transmitir todas as questões levantadas ao responsável pela educação no seu grupo parlamentar e, posteriormente, à Comissão de Educação.

Esperamos que o ME seja alertado e venha a corrigir esta injustiça e que altere os critérios de abertura de lugares de quadros.